

EDITORIAL DO VOLUME 8, Nº. 2, DA REVISTA REAMEC

EDITORIAL, V. 8, Nº. 2, REAMEC JOURNAL

Gladys Denise Wielewskiⁱ

 ORCID iD: [0000-0002-2473-2957](https://orcid.org/0000-0002-2473-2957)


Marcel Thiago Damasceno Ribeiroⁱⁱ

 ORCID iD: [0000-0001-6404-2232](https://orcid.org/0000-0001-6404-2232)


Josefina Barrera Kalhilⁱⁱⁱ

 ORCID iD: [0000-0003-1470-7608](https://orcid.org/0000-0003-1470-7608)

Cristiano da Silva Macêdo^{iv}

 ORCID iD: [0000-0002-8043-5842](https://orcid.org/0000-0002-8043-5842)

Licurgo Peixoto de Brito^v

 ORCID iD: [/0000-0001-8363-8971](https://orcid.org/0000-0001-8363-8971)

Dailson Evangelista Costa^{vi}

 ORCID iD: [0000-0001-6068-7121](https://orcid.org/0000-0001-6068-7121)

Thiago Beirigo Lopes^{vii}

 ORCID iD: [0000-0002-9409-6140](https://orcid.org/0000-0002-9409-6140)

RESUMO

Este editorial objetiva apresentar os artigos publicados na Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, volume 8, nº. 2, maio a agosto de 2020, e algumas informações a respeito do desenvolvimento da Revista neste período. Trata-se de um texto informativo que busca situar o leitor sobre os 40 artigos publicados no referido número, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados. Além disso, busca informar e registrar algumas ações entendidas como relevantes para o desenvolvimento deste periódico, considerando o objetivo e as metas informadas no seu site.

Palavras-chave: Revista REAMEC. REAMEC. Editorial. Amazônia. Educação em Ciências. Educação Matemática.

ABSTRACT

This editorial aims to present the articles published in REAMEC Magazine - Amazonian Network of Education in Science and Mathematics, volume 8, nº. 2, May to August 2020, and some information regarding the development of the Journal in this period. It is an informative text that seeks to situate the reader on the 40 articles published in that issue, highlighting the following aspects: title, authors, objective, methodological synthesis and main results. In addition, it seeks to inform and record some actions deemed relevant to the development of this journal, considering the objective and goals reported on its website.

Keywords: REAMEC Journal. REAMEC. Editorial. Amazon. Science Education. Mathematical Education.

1 INTRODUÇÃO

Este editorial tem como objetivo apresentar os artigos publicados na Revista REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, volume 8, nº. 2, correspondente aos meses de maio a agosto de 2020, e algumas informações a respeito do desenvolvimento da Revista neste período. Trata-se de um texto informativo que busca situar o leitor sobre os 40 artigos publicados no referido número, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados.

A Revista REAMEC vem crescendo nestes últimos dois anos. A quantidade de artigos submetidos, publicados, e de autores e avaliadores envolvidos neste processo pode ser percebida, principalmente, nos editoriais do volume 7, número 3, do ano de 2019 (WIELEWSKI *et al*, 2019) e no volume 8, número 1, do ano de 2020 (WIELEWSKI *et al*, 2020). Esse crescimento é consequência de um árduo trabalho de toda a equipe editorial, da equipe técnica, dos conselhos e comitês nacionais e internacionais da Revista, do suporte técnico da Universidade Federal de Mato Grosso, e dos leitores, autores e avaliadores que encontram, nesta Revista, uma possibilidade de publicar e divulgar suas pesquisas no âmbito da área de Ensino de Ciências e Matemática.

As Capas da Revista REAMEC, a partir do primeiro número do volume 8 de 2020, contam com uma **Política de Capa da Revista**. Esta política prevê que cada número contará com uma Capa que possua uma imagem de um lugar específico que representa uma cidade de um estado da Amazônia Legal Brasileira, iniciando pelos estados que possuem coordenações de polo do PPGECEM/REAMEC: Mato Grosso, Amazonas, Pará. Nos anos posteriores as imagens das capas dos números representarão os demais estados em ordem alfabética: Acre, Amapá, Maranhão, Rondônia, Roraima e Tocantins.

O primeiro número do volume 8 iniciou com uma imagem da **Cachoeira Véu de Noiva**, localizada na Chapada de Guimarães no Estado de Mato Grosso. O segundo número contou com a imagem do **Encontro das águas**, localizado na cidade de Manaus (AM). Esta imagem foi registrada pelo professor Enrique Arribas Garde¹, em uma de suas viagens a Manaus (AM). O professor Enrique é membro do Comitê Científico Assessor Internacional da Revista REAMEC e autorizou que utilizássemos a referida imagem na capa deste número.

¹ Catedrático de Física Aplicada, Departamento de Física Aplicada, Escuela Superior de Ingeniería Informática, Universidad de Castilla-La Mancha, Albacete, España (Spain).

Organizamos este editorial em 4 (quatro) tópicos. No primeiro destinamos esta breve apresentação. No segundo apresentamos os 40 artigos publicados, destacando os aspectos supracitados. No terceiro tópico registramos algumas ações que constituíram o desenvolvimento da Revista REAMEC no período de maio a agosto de 2020, sendo entendidas como relevantes para o desenvolvimento deste periódico, considerando o objetivo e as metas informadas no seu site. No último tópico tecemos considerações a respeito deste editorial.

2 APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

Como informamos anteriormente, neste tópico apresentamos os 40 artigos publicados no referido número, destacando os seguintes aspectos: título, autores, objetivo, síntese metodológica e principais resultados da pesquisa. Com esta apresentação, esperamos que o leitor possa ter uma visão geral de todos os artigos publicados neste número.

O primeiro artigo intitulado **A QUALIDADE DE UMA PESQUISA EM EDUCAÇÃO: CONCEPÇÕES EXPRESSAS POR REAMEQUIAN@S, TURMA 2019**, das autoras Kênya Maria Vieira Lopes e Marta Maria Pontin Darsie, tem como objetivo apresentar algumas das concepções sobre a qualidade de uma pesquisa em educação expressas por reamequian@s no percurso da disciplina de Pesquisa em Ciências da Educação do Doutorado em Educação em Ciências e Matemática da REAMEC, Universidade Federal de Mato Grosso, em 2019. O instrumento-base de coleta de dados para a produção deste trabalho foi um questionário proposto aos colegas reamequian@s em uma atividade prática desenvolvida com a turma durante a socialização de um texto que aborda rigor e qualidade de pesquisa em educação. O artigo concluiu-se que a qualidade de uma pesquisa está atrelada ao rigor científico/metodológico, entre outras características, mas, além de tudo, deve ser útil para que se possa resolver as situações problemáticas no campo educacional, que muito tem precisado de estudos e trabalhos dos pesquisadores da área.

O segundo artigo com o título **ELABORACIÓN DE UN SIMULADOR CON GEOGEBRA PARA LA ENSEÑANZA DE LA FISICA. EL CASO DE LA LEY DE COULOMB**, das autoras Ivonne C. Sánchez e Irene Sánchez-N, expressa que com a chegada do século 21, o uso de tecnologias digitais no ensino de Matemática e Ciências Naturais é mais perceptível, um dos tipos de recursos mais utilizados são os simuladores de computador. As pesquisas enfocaram as implicações do uso desses recursos digitais no ensino pouco comentando sobre o potencial do desenvolvimento de simuladores para a aprendizagem e muito menos na Matemática que emerge nesta atividade. Finaliza-se que a descrição inclui a especificação do

conteúdo matemático emergente na atividade, bem como uma avaliação subjetiva do potencial do GeoGebra para aprender fenômenos físicos e o conteúdo matemático emergente da experiência.

O terceiro manuscrito, **CONTRIBUIÇÃO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA**, das autoras Roberta Borges Monteiro, Suyanne Rodrigues Alves Laranjeira, Jucicleia Gomes Ribeiro Neto e Leyde Dayane Martinho de Andrade, tem como objetivo analisar as possíveis contribuições da Resolução de Problemas como metodologia de ensino nas aulas de Matemática, e teve como base a Teoria dos Campos Conceituais de Vergnaud. Para isso utilizou-se uma abordagem qualitativa, tendo como técnica a pesquisa bibliográfica em busca de referenciais que evidenciassem as possíveis contribuições desse tipo de metodologia de ensino. Conclui-se que a contribuição da Resolução de Problemas como metodologia de ensino nas aulas de Matemática, apoiada na Teoria dos Campos Conceituais, pode ser uma estratégia de grande potencial para descrever, analisar e interpretar aquilo que se passa na sala de aula, na aprendizagem de Matemática. Promovendo, assim, a produção de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes, bem como colaborando para que os alunos se tornem bem-sucedidos em sua vida acadêmica e profissional.

O quarto, intitulado **METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM POSSÍVEIS AO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**, dos autores Carlos José Tridade da Rocha e Sidilene Aquino de Farias, é resultado de um estágio de pós-doutoramento em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Amazonas, e teve como objetivo identificar e especificar metodologias ativas de aprendizagem, considerando um conjunto de práticas e de técnicas contextualizadas, viáveis ao Ensino de Ciências e Matemática. Para isso, utilizou-se uma metodologia de abordagem qualitativa com características de pesquisa descritiva. Os resultados identificaram dezessete métodos ativos que valorizam e estão relacionados à autonomia e protagonismo estudantil, dessa forma contribuindo para o estudo do tema por professores e/ou formadores de professores, e para o fortalecimento da educação científica.

O quinto artigo com o título **A UTILIZAÇÃO DO MOODLE NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA**, das autoras Cláudia Maria Soares Rossi, Daiane Beirigo Amorim e Suyara Santos, apresenta os resultados de uma experiência envolvendo o ambiente virtual de aprendizagem Moodle como recurso tecnológico no ensino de Matemática, para alunos com deficiência nos anos finais do Ensino Fundamental. De acordo com a bibliografia estudada, o ambiente virtual é uma ferramenta que torna o aluno ativo na busca do conhecimento, obtendo-se uma aprendizagem significativa. Os resultados apontaram que o ambiente virtual contribuiu para a fixação dos conteúdos estudados e auxiliou na habilidade de

abstração e raciocínio lógico dos alunos. Concluiu-se que os alunos com deficiência conseguem desenvolver suas habilidades matemáticas quando recebem o atendimento necessário e adaptação das atividades.

O sexto texto, OS ANIMAIS NOS DESENHOS DAS CRIANÇAS: UM PANORAMA SOBRE AS PESQUISAS QUE INVESTIGAM A REPRESENTAÇÃO DE ANIMAIS NA INFÂNCIA, das autoras Sheila Alves Almeida e Giselle Barbosa Andrade Rodrigues, tem como objetivo apresentar um panorama da produção de artigos, dissertações e teses cujo instrumento metodológico se fundamenta nos desenhos das crianças sobre animais. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica na área de ensino de ciências nos últimos 12 anos. Os critérios para a seleção dos estudos foram: pesquisas envolvendo sujeitos de 3 a 11 anos de idade; pesquisas cujo instrumento metodológico fosse o desenho; pesquisas na área de ciências com o objetivo de investigar a representação de animais pelas crianças. Em seguida, foram identificados os recursos metodológicos, os espaços de produção das pesquisas e como são analisadas as representações das crianças nos desenhos. Por fim, considera-se que os autores se restringiram à observação de aspectos morfológicos dos animais e não aos aspectos cognitivos e psicológicos do desenho infantil.

O sétimo, ENSINO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A PARTIR DE UMA APLICAÇÃO MOBILE, dos autores Adelmo Artur de Aquino e Otávio Paulino Lavor, propõe a aplicação de uma sequência didática que faz uso de um aplicativo *mobile* que agrega atividades com os principais elementos e dispositivos no âmbito das instalações elétricas residenciais, como interruptores simples, paralelos e intermediários, pontos de tomada de uso geral e específico, campainhas, e fotocélula. A pesquisa busca aferir, através do relato da experiência didática, se o aplicativo adotado cumpre o objetivo de ser uma ferramenta útil no auxílio dos processos de aprendizagem dos investigados. A abordagem metodológica dos conteúdos propostos pela sequência didática é estruturada com base no perfil dos investigados, que são alunos da disciplina de Materiais Elétricos e Magnéticos do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Os resultados obtidos nessa pesquisa comprovaram a eficiência didático-pedagógica da proposta, a qual permitiu ao professor o acompanhamento das produções dos estudantes durante todas as etapas exercidas em sala de aula. Os estudantes atingiram níveis satisfatórios na aprendizagem dos conteúdos, bem como na apropriação técnica de uma aplicação real dos conceitos estudados, que é a elaboração de um projeto elétrico residencial.

O oitavo manuscrito, a saber, DOUTORADO DA REDE AMAZÔNICA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA SOB A PERSPECTIVA DOS EGRESSOS,

das autoras Ana Claudia Tasinaffo Alves e Irene Cristina de Mello, expressa que formação em nível *stricto sensu* no Brasil ocorreu, por muito tempo, nos grandes centros, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste. A Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC) tem contribuído para mudar tal cenário, formando doutores para a região da Amazônia Legal. A pesquisa realizada teve como objetivo analisar como a REAMEC proporcionou mudanças na carreira profissional do doutor egresso, e analisar as percepções dos egressos em relação à formação obtida no processo de doutoramento. A abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo, descritivo e exploratório, tendo como instrumento de produção de dados entrevistas e levantamento na plataforma Lattes com informações dos currículos dos egressos da turma 2011. A REAMEC formou 130 doutores até dezembro de 2019, e os entrevistados deste estudo mostraram-se satisfeitos com a formação recebida e narraram como a rede foi importante em sua trajetória profissional e de igual importância foi a sua formação ter ocorrido na região na qual atuam.

O nono artigo intitulado **NARRATIVAS DE ALFABETIZADORAS SOBRE CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO DO PNAIC AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMAS, TOCANTINS**, dos autores Idemar Vizolli e Seila Alves Pugas, apresenta um recorte de uma pesquisa mais ampla e tem como cujo objetivo verificar as contribuições do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) ao processo de ensino e aprendizagem de matemática no ciclo de alfabetização na Escola de Tempo Integral Padre Josimo Moraes Tavares, Palmas, TO. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com a supervisora escolar, a orientadora de estudos e com quatro professoras alfabetizadoras que participaram na formação continuada do PNAIC, e observações em sala de aula. Os resultados indicam que a formação do PNAIC forneceu contribuições significativas para a prática docente, principalmente em relação ao uso de metodologias diferenciadas para o ensino dos conteúdos, como o uso de jogos educativos e de sequências didáticas, além da ruptura com o modelo tradicional de avaliação.

O décimo artigo **HISTÓRIA DA GEOMETRIA ANALÍTICA EM DISSERTAÇÕES DE MESTRADOS PROFISSIONAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA A DOCÊNCIA**, dos autores Iran Abreu Mendes e Rubens Matheus Santos Marques, é resultante de uma pesquisa que investigou as produções relativas à História da Geometria Analítica produzidas em Mestrados profissionais em ensino de Matemática ou Educação Matemática. A finalidade foi identificar de que maneira as produções geradas nesses cursos podem apontar encaminhamentos didáticos para possíveis abordagens da Geometria Analítica em sala de aula. No desenvolvimento da pesquisa, utilizou-

se o banco de dados da CAPES para o levantamento das produções acerca da temática, a fim de caracterizar os trabalhos identificados e apresentar possíveis contribuições para o ensino de Geometria Analítica. Igualmente, levamos em consideração também os trabalhos presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e nos repositórios dos programas de Pós-graduação em Educação Matemática, Educação, Ensino de Matemática e áreas afins. A respeito das dissertações levantadas, se fez uma classificação conforme as seguintes tendências de pesquisas em História da Matemática: História e Epistemologia da Matemática (HepM), História da Educação Matemática (HedM) e História para o Ensino de Matemática (HenM). Os resultados obtidos indicam que apenas quatro trabalhos apresentam contribuições que poderão subsidiar diretamente as ações dos professores no ensino de Geometria Analítica em sala de aula.

O décimo primeiro artigo **FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE PROFESSORES: PERCEPÇÕES DE EGRESSOS DE UM CURSO DE CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA**, das autoras Andreia Cristina Rodrigues Trevisan e Andréia Dalcin, apresenta a discussão sobre a formação inicial de professores de Ciências e Matemática, com o intuito de indicar potencialidades e fragilidades de uma proposta de formação interdisciplinar posta em ação. Apresenta-se um estudo, fruto de uma tese defendida em 2018, realizado com 64 egressos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática (LCNM) da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Sinop. A pesquisa apresenta uma abordagem quali-quantitativa, que analisa os dados produzidos por meio de um questionário aplicado a egressos do curso. A diversidade de percepções apresentadas em relação ao percurso formativo vivenciado no curso de LCNM demonstra que não há consenso entre seus egressos. Identifica-se que a proposta de curso de LCNM apresenta características inovadoras, bem como potencialidades, a exemplo da aproximação de professores de diferentes áreas e o favorecimento de articulação do conhecimento no currículo. No entanto, possui elementos que necessitam ser problematizados, como a carga horária, o tempo do curso e sua ampla habilitação, que é apontada tanto como o potencial e a fragilidade do curso.

O décimo segundo manuscrito **PRÁTICA PEDAGÓGICA LÚDICA DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, dos autores Adelmo Carvalho Silva e Cristina Maria D'Ávila, consiste em um recorte da pesquisa de pós-doutorado dos autores, realizada na UFBA/FACED no período de março de 2018 a março de 2019. O estudo teve como objetivo geral analisar a compreensão, organização e desenvolvimento da Prática Pedagógica Lúdica de professores que ensinam matemática aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram utilizadas as abordagens da pesquisa qualitativa, do estudo de caso e do método interpretativo para analisar as informações

produzidas por quatro professoras de uma escola pública de 1º e 2º ciclos. Os instrumentos utilizados para a produção e coleta de dados foram a observação, a entrevista e a análise de documentos. Conclui-se que os professores compreendem o conceito investigado e esforçam-se para desenvolvê-lo nas aulas de Matemática.

O décimo terceiro texto **CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS DE PROFESSOR DE BIOLOGIA MOBILIZADOS EM UMA AULA PRÁTICA SOBRE INTERAÇÕES ECOLÓGICAS**, dos autores Marcela Marques e Jeferson Gomes Moriel Junior, tem como objetivo caracterizar o conhecimento especializado mobilizado por professores de Biologia em um relato de aula sobre Interações Ecológicas utilizando o modelo teórico, *Biology Teacher's Specialized Knowledge* (BTSK) por meio de uma metodologia descritivo-bibliográfica. Com isso, nossos resultados sugerem que nossa práxis docente deve permear entre os conhecimentos pedagógicos e os conhecimentos do conteúdo, caracterizados pelos conhecimentos especializados de professores de Biologia mobilizados durante uma aula prática experimental no Ensino Médio sobre Interações Ecológicas.

O décimo quarto artigo **UMA DIDÁTICA EXPERIMENTAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CINEMÁTICA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO**, dos autores Aclémildo Cruz Pereira e Antonio Romero da Costa Pinheiro, tem como objetivo apresentar uma prática experimental como didática de ensino e aprendizagem para a disciplina de Física no Ensino Médio. Assim, um modelo experimental foi idealizado para o estudo de cinemática no primeiro ano. O projeto teve como metodologia as seguintes etapas didáticas: inicialmente, foi aplicado um questionário; em seguida, os alunos foram instruídos sobre os conceitos relacionados à cinemática; posteriormente, foi exibido um vídeo relacionado ao assunto e, por fim, o experimento, como produto educacional.

O décimo quinto, intitulado **COMPREENSÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DE CHARGES DO FACEBOOK**, dos autores Tamini Wzykowski, Marli Dallagnol Frison e Vidica Bianchi, discute sobre algumas contribuições que charges publicadas no *Facebook* podem oferecer para potencializar o desenvolvimento da Educação Ambiental (EA) no ensino de Ciências. A investigação é caracterizada como uma pesquisa qualitativa de análise de conteúdo. Para a construção de dados foram pesquisadas no *Facebook* charges com representações gráficas de EA, divulgadas na mídia social de modo público. O material selecionado foi classificado em três categorias: Charge de Educação Ambiental com Realidade Alterada, Charge de Educação Ambiental com Ficção Contextualizada e Charge de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. A discussão dos resultados constituiu-se a partir do referencial teórico que trata da EA com base em autores que discorrem sobre o ensino escolar.

Os resultados construídos mostram que charges que circulam no *Facebook* têm potencial para instigar discussões sobre EA e que, portanto, se constituem como um recurso didático favorável ao desenvolvimento da EA nos contextos escolares.

O décimo sexto artigo **FORMAÇÃO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL I**, dos autores Thaiany Guedes da Silva, Paulo César de Almeida Raboni e Evandro Luiz Ghedin, apresenta parte dos resultados e reflexões que emergiram ao longo da pesquisa concluída no âmbito do mestrado em educação da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP). Objetiva discutir os limites da formação inicial e contínua dos professores dos anos iniciais, no que diz respeito ao ensino de Ciências Naturais, diante do contexto das escolas públicas municipais de Manaus-AM. Os dados foram construídos por meio de questionários e entrevistas. Os resultados indicam que os professores não orientam a construção da prática docente fundamentalmente a partir dos conhecimentos projetados na formação inicial e contínua. No tocante à formação inicial, argumentaram que consideram os processos distantes da realidade escolar e excessivamente teóricos. Falas que são contextualizadas diante do cenário histórico da constituição do curso de Pedagogia. Em relação aos cursos de formação contínua, os docentes os percebem como desorganizados, fragmentados e teóricos.

O décimo sétimo artigo **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES LÚDICAS E EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE ONDAS**, dos autores Bianca Martins Santos, Hélio Evangelista da Silva e Rayane Casimiro Rosa, descreve a aplicação do produto educacional “Guia didático para o ensino de ondas”, no qual são apresentadas propostas de ensino para uma sequência didática, com o objetivo de propiciar a aprendizagem significativa através de atividades lúdicas e experimentais. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido nas turmas de segundo ano, em uma escola estadual de ensino médio, localizada em Rio Branco – Acre. Como resultado, observou-se que os estudantes participaram ativamente das atividades e aumentaram o desempenho nos exercícios passados em sala. Tais resultados demonstram o potencial do produto educacional, como um instrumento didático para auxiliar o professor de Física em sala de aula.

O décimo oitavo artigo **CONCEPÇÕES DE MESTRANDOS EM ENSINO DE FÍSICA SOBRE O SISTEMA SOLAR SOB A PERSPECTIVA DAS LEIS DE KEPLER**, dos autores Luana Paula Goulart de Menezes e Michel Corci Batista, tem como objetivo investigar quais são as concepções acerca do sistema solar na perspectiva das Leis de Kepler dos mestrados de um polo do Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF) do estado do Paraná. Como consequência desse delineamento indagou-se sobre as estações do ano e se o

conteúdo Gravitação Universal é ensinado pelos participantes. Para realizar o estudo utilizou-se os pressupostos da pesquisa qualitativa; e os dados foram constituídos por intermédio de um questionário, em que esperou-se encontrar concepções consistentes devido ao interesse pelo MNPEF.

O décimo nono artigo ENSINO DE RETAS E PLANOS COM AUXÍLIO DO SOFTWARE GEOGEBRA 3D MOBILE, dos autores Murilo Carvalho Feitosa, Adelmo Artur de Aquino e Otávio Paulino Lavor, tem como objetivo uma investigação prática do ensino de retas e planos auxiliado pelo GeoGebra 3D Mobile. Para tanto, discentes matriculados em turmas de geometria analítica são divididos em dois grupos, sendo um destes de caráter experimental e o outro de controle. A pesquisa revelou apontamentos pedagógicos muito pertinentes quanto a forma com que foram divididos os grupos em questão, trazendo assim contribuições metodológicas consideráveis em pesquisas dessa natureza.

O vigésimo manuscrito MEDIAÇÃO DOCENTE NA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS DE ESTUDANTES DO 5º ANO DE UMA ESCOLA DO CAMPO, dos autores Jonas Souza Barreira, Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredo e José Sávio Bicho, tem como objetivo investigar de que maneira a prática do professor pode contribuir para que estudantes do 5º ano de uma escola do campo construam estratégias para resolver problemas aditivos. Trata-se de uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa da própria prática. A pesquisa ocorreu em uma escola do campo localizada em uma comunidade rural do município Marabá (Pará) e contou com a participação de 27 estudantes que vivem especificamente das atividades ligadas ao campo. Os resultados evidenciam que o diálogo entre o professor e os estudantes, bem como os questionamentos que o professor faz, provocando os estudantes a pensar sobre o que estão produzindo, é uma maneira de a prática do professor contribuir para que estudantes do 5º ano de uma escola do campo construam estratégias para resolver problemas aditivos.

O vigésimo primeiro artigo UNIR PARA RESISTIR: DIMENSÕES POLÍTICA E PEDAGÓGICA DA ETNOMATEMÁTICA EM UMA ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES, dos autores Edinilson dos Anjos Silva, José Roberto Linhares de Mattos e Sandra Maria Nascimento de Mattos, tem como objetivo mostrar estratégias de natureza matemática que são trabalhadas e processadas em atividades camponesas. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, pelo viés da Etnomatemática, com observação participante, registros fotográficos e entrevistas com produtores rurais. Foi desenvolvida na região de Cristalino, município de Nova Venécia, no estado do Espírito Santo (ES), com seis produtores rurais pertencentes a Associação de Pequenos Agricultores de

Cristalino (APAC). Os resultados mostram processos mentais de natureza matemática dos produtores rurais, independentes de escolarização, que foram desenvolvidos, por meio da cultura, nas suas atividades diárias. Além disso, os autores concluem que esses processos são decoloniais e podem ser aproveitados como estratégias de ensino e aprendizagem em uma escola da comunidade.

O vigésimo segundo texto **PRÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**, dos autores Fabrícia Souza Da Silva, Lindalva Sâmela Jacaúna De Oliveira, Augusto Fachín Terán e Aílton Cavalcante Machado, teve como objetivo analisar em que medida as práticas de sensibilização ambiental propostas contribuíram para a formação profissional dos acadêmicos em relação às problemáticas socioambientais na sociedade contemporânea e identificar se o contato dos discentes com o meio natural despertou a formação de um sujeito mais sensível ambientalmente. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, tendo como participantes 60 estudantes do 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Escola Normal Superior (ENS), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), matriculados nos turnos matutino e vespertino, na disciplina de Educação Ambiental e o professor da referida disciplina. Os resultados apontam que o desenvolvimento de práticas de sensibilização ambiental mostra-se como possibilidade positiva na formação do pedagogo, os quais adquirem conhecimentos acerca das práticas e valores ambientais, tais como: responsabilidade individual, cooperação e cuidados com o meio natural. Além disso, evidencia que por meio das ações e práticas de educação ambiental é possível incentivar esses indivíduos a pensarem coletivamente e não apenas como indivíduos, entendendo as questões presentes no cotidiano de maneira contextualizada e crítica.

O vigésimo terceiro artigo **MODELIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA PROMOVER APRENDIZADOS SOBRE OS INVERTEBRADOS**, dos autores Monica Strege Médici e Marcelo Franco Leão, tem como objetivo analisar se a modelização de invertebrados como recurso didático é capaz de promover a construção de aprendizados de ciências. Apoiou-se numa abordagem qualitativa do tipo descritiva e exploratória. Foi desenvolvida com 52 estudantes dos 7º Anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professora Maria Esther Peres, de Vila Rica (MT). Os resultados apontam que a utilização da modelização no ensino de ciências foi uma estratégia didática que contribuiu para a construção de aprendizagens sobre os invertebrados.

O vigésimo quarto artigo **PROPOSTA DIDÁTICA SOBRE ANIMAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO DA FAUNA AMAZÔNICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**, dos autores Fabiane Carbajal de Souza, Augusto Fachín Terán, Rosângela Carmelo da Silva Rivera e Sandra

de Oliveira Botelho, tem como objetivo analisar uma proposta didática sobre o tema: “animais ameaçados de extinção” em espaços educacionais. A pesquisa é de natureza qualitativa e foi realizada com uma professora regente e 28 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola da rede Estadual de ensino da cidade de Manaus, particularmente no contexto do Bosque da Ciência, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Os resultados mostraram que o ensino baseado em imagens, meramente representativas, não oferece possibilidades para a compreensão do tema proposto, sendo também necessário abordá-lo na prática, e indica que o Bosque da Ciência é um ambiente favorável para o desenvolvimento de atividades educativas com animais em extinção, com potencial para construir novos conhecimentos e aplicar metodologias significativas aos alunos.

O vigésimo quinto manuscrito, intitulado **DISCUTINDO VÍCIOS HISTORIOGRÁFICOS COM PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO**, dos autores Lucas Albuquerque do Nascimento, Hermano Ribeiro de Carvalho e Boniek Venceslau da Cruz Silva, tem como objetivo apresentar os principais tipos de vícios historiográficos que uma construção histórica pode conter e discutir alguns desses equívocos com professores de ciências em formação, por meio do uso de um texto didático. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, de natureza diagnóstica e empírica. Foi desenvolvida em um curso de extensão intitulado “História e Filosofia da Ciência na sala de aula: Por quê? Para quê? Como?” promovido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em História e Filosofia da Ciência (GEPHFC) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), com 17 estudantes dos cursos de Licenciatura em Química, Biologia e Ciências da Natureza. Os resultados revelam que durante a formação inicial e/ou continuada, a inserção de momentos de discussão sobre a construção dos conhecimentos científicos e seus aspectos históricos.

O vigésimo sexto texto, com o título **A VALORIZAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS UTILIZANDO O TUCUPI AMAZÔNICO COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS**, dos autores Cristiana Nunes Rodrigues, Olavo Pinhatti Colatreli e Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi, tem como objetivo utilizar o conhecimento empírico dos alunos sobre o preparo e consumo do tucupi, interligando-os ao conhecimento científico para contribuir com a aprendizagem dos discentes nos conteúdos de Ciências Naturais: Biologia e Química. A pesquisa utilizou-se de uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, e ocorreu de forma comparativa em escolas públicas, sendo uma estadual e outra federal, na cidade de Coari (AM), tendo como público alvo os discentes do 3º ano do Ensino Médio regular e da EJA, totalizando 111 alunos participantes. Os resultados apontam que a contextualização foi importante para consolidar os conhecimentos teóricos em uma matéria prima popular entre os

discentes, e demonstrou que os conceitos de Química e Biologia ultrapassam a estrutura escolar, sendo útil para a formação dos discentes como cidadãos críticos e reflexivos. Além disso, os resultados indicam contribuições para a valorização do conhecimento popular e demonstra o papel social e tecnológico que os conteúdos escolares possuem.

O vigésimo sétimo manuscrito, **O QUE SÃO FRACTAIS: UMA ANÁLISE CONCEITUAL DE SUAS CARACTERÍSTICAS A PARTIR DE PESQUISAS BRASILEIRAS**, dos autores Fabio Antunes Brun de Campos e Minéia Cappellari Fagundes, tem como objetivo investigar o que são fractais e quais são as características que os definem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo documental, pautada no método de análise de conteúdo. Foram encontrados e analisados 36 trabalhos que versassem sobre o ensino de matemática com fractais na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados apontam para indícios de conceitos sobre os fractais que podem contribuir para o desenvolvimento científico e educacional sobre este tema.

O vigésimo oitavo artigo, com o título **UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE MATEMÁTICA SOBRE O TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO SOL**, dos autores Kattia Ferreira da Silva, Raylson Dos Santos Carneiro e Rogerio dos Santos Carneiro, tem como objetivo aliar teoria e prática no contexto da educação básica, para verificar o tempo que uma pessoa, fazendo uso adequado do fator de proteção solar (FPS) 30, pode ficar exposta à radiação ultravioleta (UV) do sol, sem sofrer queimaduras. A pesquisa trata-se de uma proposta que visa a utilização da modelagem matemática no ensino de matemática, considerando-a uma ferramenta que pode ser utilizada ao longo das aulas de Matemática no Ensino Médio. Os resultados mostram que, se as pessoas fizerem o uso correto do FPS 30, a depender do tipo de pele, é possível permanecer em exposição ao sol por um tempo mínimo de 1h e 45 minutos, sem sofrer queimaduras.

O vigésimo nono artigo intitulado **CONCEPÇÕES DE ÁLGEBRA: ANÁLISE DAS QUESTÕES DO SAEPE NO PERÍODO DE 2016-2018**, das autoras Maria Manuela Figuerêdo Silva e Rosana Maria da Silva, tem como objetivo analisar as concepções de Álgebra nos itens da prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (SAEPE), no período de 2016 a 2018. A pesquisa possui caráter qualitativa e quantitativa, e se baseia na análise documental da avaliação sistêmica do SAEPE 2016-2018, em procedimentos metodológicos adotados nas competências estabelecidas, na análise e descrição dos tipos de concepções algébricas presentes nas questões de Álgebra. Foram encontradas 78 questões de matemática, sendo 30 relacionadas às concepções de Álgebra. Os resultados apontam que o foco principal da avaliação em termos de concepções algébricas se dá em torno da Álgebra como estruturas, e que em apenas uma questão foi identificada a concepção de Álgebra como estudo de relações entre

grandezas.

O trigésimo texto, **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA: TEMÁTICA AUSENTE NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO**, das autoras Sandra Monteiro Gomes e Rute Cristina Domingos Palma, tem como objetivo analisar como a temática “dificuldades de aprendizagem em matemática” é abordada durante o processo formativo do futuro professor que atuará nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia constitui uma abordagem qualitativa e utilizou e entrevistas com os professores responsáveis pelas disciplinas que tratam da formação matemática e grupos focais com licenciandos do curso de Pedagogia. Participaram da pesquisa 3 professores que atuam na formação matemática e 39 licenciandos de três Instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Pedagogia. Os resultados apontam para a necessidade de repensar a formação inicial de professores, de maneira a promover essa discussão articulando-a com a formação continuada, com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem da matemática.

O trigésimo primeiro artigo, **POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**, dos autores Lygianne Batista Vieira e Geraldo Eustáquio Moreira, tem como objetivo analisar as implicações e conexões das políticas públicas brasileiras no âmbito da Educação em Direitos Humanos para a Educação Matemática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória. A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico e documental com intenção de buscar decretos, leis e programas do Estado brasileiro referentes às Políticas Públicas correlacionadas à Educação em Direitos Humanos, bem como tratados e declarações internacionais que também dialogam sobre essa temática. Os resultados apontam para a necessidade de uma formação de professores mais humana, emancipatória, libertária e integral, com princípios éticos e voltados para a promoção da paz fundamentados na Educação em Direitos Humanos, além de apontar para a necessidade do perfil do professor de matemática como agente sociocultural e político que se inclui no compromisso da humanização das pessoas e da preservação de um ambiente escolar saudável e sustentável.

O trigésimo segundo artigo, intitulado **CONHECIMENTO ESPECIALIZADO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: MODELO TEÓRICO**, dos autores Susel Tais Soares, Stela Silva Lima e Leandro Carbo, tem como objetivo propor um modelo teórico para a área da química, por intermédio da transposição do Conhecimento Especializado de Professores de Matemática (MTSK), com intuito de diminuir a desconexão do conhecimento científico com o pedagógico, permitir que o docente possa aprimorar seus conhecimentos para ensinar química e, consequentemente, contribuir para os processos de ensino e aprendizagem. A pesquisa trata-se

de um ensaio teórico de cunho qualitativo. Os resultados apontam para a necessidade do Conhecimento Especializado de Professores de Química (CTSK), um modelo teórico com dois domínios, um referente ao Conhecimento Químico e outro ao Conhecimento Didático do Conteúdo; cada domínio possui três subdomínios, e; o modelo ainda considera as crenças provenientes, tanto dos professores quanto dos alunos

O trigésimo terceiro manuscrito, com o título **CONCEPÇÕES DE PROFESSORAS SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA LÚDICA NO ENSINO DE QUÍMICA**, dos autores Catiex Rodrigues de Souza e Adelmo Carvalho da Silva, tem como objetivo geral compreender e analisar as concepções do lúdico e o desenvolvimento da prática pedagógica lúdica de três professoras que ensinam Química no Ensino Médio em duas escolas estaduais de Mato Grosso no município de Cuiabá. A metodologia configurou-se de uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, e utilizaram do método interpretativo de análise de conteúdo. Os instrumentos utilizados para as análises foram: questionário estruturado, entrevista semiestruturada, observação e caderno de campo. Os resultados apontam que as professoras acreditam na importância do desenvolvimento da prática pedagógica lúdica como contribuinte no processo de ensino aprendizagem e expõem fragilidades sobre a compreensão teórica a respeito da temática.

O trigésimo quarto texto, **O GEOGEBRA COMO POTENCIALIZADOR NA APLICAÇÃO DE FUNÇÃO EXPONENCIAL**, das autoras Roberta Borges Monteiro, Suyanne Rodrigues Alves Laranjeira, Leyde Dayane Martinho de Andrade e Jucicleia Gomes Ribeiro Neto, tem como objetivo analisar como o *software* GeoGebra contribui para a resolução de um problema que propunha determinar como ocorre o processo de eliminação do medicamento Diazepam no organismo do paciente usuário. A pesquisa ocorreu na disciplina de Tópicos de Cálculo do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), da Universidade Estadual de Roraima (UERR), na qual surgiu uma proposta de elaborar uma situação problema sobre funções exponenciais, cujo processo de resolução ocorresse com a utilização do *software* GeoGebra. Os resultados evidenciam que os recursos disponibilizados no *software* GeoGebra contribuem para a resolução de problemas que envolvem uma possibilidade de aplicação de Função Exponencial.

O trigésimo quinto artigo, intitulado **O ENSINO DE QUÍMICA ATRÁVES DE UM CENTRO DE CIÊNCIAS AMAZÔNICO: UMA POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO À CULTURA CIENTÍFICA**, dos autores Francisco Everdosa Tolosa, André Silva dos Reis e Maria Dulcimar de Brito Silva, tem como objetivo relatar e debater através de enfoque qualitativo, de caráter exploratório, atividades desenvolvidas durante um “Dia Temático de Química” no Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPP), com alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma

Escolada Rede Pública de Ensino de Belém (PA). Os resultados apontam que a atividade foi relevante para os alunos, pois eles se sentiram confortáveis na exposição de ideias a respeito de alguns conceitos químicos, o que colabora na construção de novas concepções em relação a esta Ciência. Além disso, perceberam que o CCPP, um espaço não formal de ensino, pode contribuir no processo de alfabetização científica.

O trigésimo sexto artigo, com o título **METODOLOGIA PARTICIPATIVA NA ABORDAGEM DE QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIÁLOGO**, da autora Katia Dias Ferreira Ribeiro, tem como objetivo apresentar uma metodologia matricial, tida como uma MP, a qual foi elaborada e utilizada na abordagem de QSC em um processo de formação docente, destacando o diálogo como elemento de aproximação entre QSC e MP. A pesquisa é caracterizada como qualitativa com interesse na compreensão de modelos metodológicos e na interpretação de informações de forma a construir um corpo de conhecimento que possa contribuir para melhoria dos processos formativos. As reflexões são construídas a partir do relato de uma ação formativa que foi desenvolvida com professores em formação inicial em Ciências da Natureza e Matemática. Os resultados apontam para a ideia de que é possível contribuir mais efetivamente para a formação dos sujeitos ao se usar metodologias que privilegiem a participação, o compartilhamento, a colaboração e a cooperação na abordagem de QSC

O trigésimo sétimo texto, intitulado **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: CAMINHOS PARA DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NOS ALUNOS**, dos autores Francisco Daniel Mota Lima, Rafael Pires Pinheiro, Daniele Socorro Ribeiro da Silva, tem como objetivo identificar as ações e/ou projetos de educação ambiental desenvolvidos na E.M.E.F “Duque de Caxias” (localizada na região central de São Paulo) e seu impacto no processo de conscientização ambiental dos alunos de uma turma do 8º ano do ensino fundamental. A metodologia segue uma abordagem qualitativa, particularmente foi desenvolvida por meio de um estudo de caso na referida escola, e foram utilizados os instrumentos: entrevista e observação *in loco* para a produção das informações. Os resultados mostraram que a escola, por meio de seus projetos e ações, favorece o processo de conscientização de grande parte dos alunos.

O trigésimo oitavo artigo, com o título **REFLEXÕES E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFPA**, dos autores Hebert Heitor Silva de Jesus, Francisco Everdosa Tolosa e Adriano Caldeira Fernandes, tem como objetivo verificar se o estágio supervisionado realizado por licenciandos em Química da Universidade Federal do Pará (UFPA) se relaciona com a ideia de pesquisa

voltada ao desenvolvimento da atividade pedagógica como meio de construção do perfil profissional do professor. A presente pesquisa foi desenvolvida com oito alunos de uma mesma turma de formandos em Licenciatura em Química da UFPA e buscou por meio da Discussão em Grupo com esses Licenciandos compreender o papel do estágio na construção do perfil docente, no tocante a graduação nessa IES. Os principais resultados apontam para a necessidade de ação colaborativa da tríade: Professor orientador da Universidade - Professor em Formação - Professor da Educação Básica; para que seja possível a construção de uma prática transformadora desde os momentos iniciais de formação.

O trigésimo nono texto, intitulado **PLATAFORMA YOUTUBE® COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA**, das autoras Jane Margareth Brito Silva e Lenicy Lucas de Miranda Cerqueira, tem como principal objetivo avaliar os limites, perspectivas e oportunidades do uso da plataforma Youtube como ferramenta de apoio educacional para o ensino de Biologia. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa. A pesquisa ocorreu durante as aulas de Biologia, com a utilização de uma sequência didática intitulada “Plataforma Youtube: Motivação para Investigação e Conquista do Saber”, cuja aplicação se constitui em seis momentos, com 35 estudantes da 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública do município de Sinop-MT. Os resultados indicam que o uso da plataforma Youtube foi profícuo e proporcionou a troca de experiências, estimulou a busca de conhecimento e, conseqüentemente, a sua produção, pois o uso dessa plataforma como apoio ao ensino por investigação e ao emprego das metodologias ativas de aprendizagem permitiram aos alunos maior autonomia e autoria e possibilitou explorarem e ampliarem a sua criatividade, criticidade e o cultivo de valores sociais por meio das relações estabelecidas durante as aulas.

O quadragésimo e último artigo, com o título **DENSIDADE E FORÇA DE EMPUXO: IMAGINAÇÃO E PRODUÇÃO DE UM RECURSO DIDÁTICO**, dos autores Andrela Garibaldi Loureiro Parente, José Moysés Alves e Sérgio Henrique Oliveira Bezerra, tem como objetivo apresentar uma pesquisa (auto)formativa biográfica sobre o papel da imaginação na atividade de uma professora, durante a produção de um recurso didático, para ensinar os conceitos de densidade e força de empuxo. A metodologia se constitui de uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa narrativa. Os principais resultados apontam que a produção do recurso e, especialmente, a reflexão sobre o processo de sua produção, são momentos de aprendizagem e de formação para o professor, pelas possibilidades de teorizar sobre os problemas, equacioná-los e propor-lhes soluções práticas.

Com isso, se fez uma rápida apresentação dos 40 artigos publicados no Volume 8, nº 2, correspondente ao período de maio a agosto de 2020. As temáticas tratadas nos artigos são de

diversas naturezas, no entanto, todas contribuem para o desenvolvimento da área de Ensino de Ciências e Matemática (área 46) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

3 DESENVOLVIMENTO DA REVISTA REAMEC

Durante os meses de maio a agosto do ano de 2020, o Portal de Periódicos da Universidade Federal de Mato Grosso, na qual a Revista REAMEC está vinculada, passou por uma atualização do *Open Journal Systems* (OJS 3.2.1.1). Este é um sistema de código livre gratuito para a administração e a publicação de revistas, desenvolvido com suporte e distribuição pelo *Public Knowledge Project* (PKP) sob a licença *General Public License* (GNU). Essa atualização possibilitou a utilização de algumas ferramentas e estratégias que passamos a descrever a seguir e que permitiram outras funcionalidades para o site da Revista.

A Revista REAMEC customizou o seu tema no sentido de manter as características e cores da versão anterior do OJS. Passou a exibir o DOI dos artigos nos sumários de cada número. Ao acessar a página de cada artigo, o leitor tem acesso ao link do *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID) e do Currículo Lattes (ou site) dos autores. Também tem acesso ao plugin de **como citar** o referido artigo, aos indicadores que computam a quantidade de *download* que o artigo recebeu, além de ser possível compartilhar a página do artigo em redes sociais, redes acadêmicas, por e-mail e por outras formas de compartilhamento. Os ORCID e Lattes dos membros da Equipe Editorial e dos avaliadores *ad hoc* da Revista também foram vinculados às suas respectivas identificações (nome, instituição, cidade, estado, país).

Outro benefício significativo que o OJS 3.2.1.1 trouxe para a revista REAMEC foi a funcionalidade do plugin de blocos laterais personalizados. Este possibilitou apresentar as palavras-chaves, as associações científicas que os editores da Revista são membros, o mapa que mostra a quantidade de acesso ao Portal da Revista, bem como as redes sociais e acadêmicas que foram criadas. A equipe técnica da Revista está estudando outras possibilidades de utilização desta ferramenta.

A Revista REAMEC foi vinculada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Além desta, a Revista passou a informar as associações científicas que os seus editores estão vinculados. Estas informações possuem link que leva o leitor a consultar o site de cada associação informada.

Outra iniciativa que ocorreu neste período foi a criação de redes sociais e acadêmicas da Revista REAMEC: página no Facebook e conta no Instagram, Twitter, Academia.Edu, LinkedIn

e Mendeley.

Neste período, a Revista REAMEC também foi avaliada e indexada no *European Reference Index for the Humanities and the Social Sciences* (ERIH PLUS), nas bases de dados Clase, Periódica e Catálogo SeriUNAM, na seção Catálogo 2.0 do Sistema Latindex e no Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Portal oasisbr).

Estes indexadores, juntamente com as ferramentas e ações supracitadas contribuem para o desenvolvimento da missão da Revista REAMEC, a saber: difundir conhecimento científico com inovação e qualidade na área de Ensino de Ciências e Matemática que contribua para o desenvolvimento educacional e socioambiental da Região Amazônica. Além disso, revela o compromisso da equipe editorial com as metas e as políticas editoriais apresentadas no site da Revista.

4 CONSIDERAÇÕES

A Revista REAMEC objetiva divulgar pesquisas realizadas na área de Ensino de Ciências e Matemática, considerando o contexto da Região Amazônica. Sua visão é: ser reconhecida internacionalmente, até 2030, pela excelência na divulgação da pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática na Região Amazônica. Com vistas ao alcance deste objetivo e observando sua missão e visão, a referida revista vem desenvolvendo um trabalho que visa tanto a qualidade dos conteúdos dos artigos publicados, como a visibilidade destes artigos possibilitada por outras formas de alcançar o possível leitor.

Os 40 (quarenta) artigos publicados neste número, evidencia, entre outros aspectos, o crescimento e a procura dos pesquisadores por esta Revista. Consideramos que estas conquistas são consequências do envolvimento dos editores, avaliadores, leitores, autores, comunidade acadêmica de modo geral e das contribuições do suporte técnico da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC). Esse envolvimento constante e intenso destes atores corrobora para que a revista cresça e melhore de uma forma significativa.

REFERÊNCIAS

WIELEWSKI, G. D.; RIBEIRO, M. T. D.; KALHIL, J. B.; MACÊDO, C. da S.; BRITO, L. P. de; COSTA, D. E.; LOPES, T. B. Editorial do volume 8, nº. 1, da Revista REAMEC. **REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1-7, 2020. DOI: [10.26571/reamec.v8i1.10098](https://doi.org/10.26571/reamec.v8i1.10098). Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/10098>. Acesso em: 1 set. 2020.

WIELEWSKI, G. D.; RIBEIRO, M. T. D.; KALHIL, J. B.; MACÊDO, C. da S.; BRITO, L. P. de; COSTA, D. E.; LOPES, T. B. Editorial do volume 7, nº. 3, da Revista REAMEC. REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 01-07, 2019. DOI: [10.26571/reamec.v7i3.9563](https://doi.org/10.26571/reamec.v7i3.9563). Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/9563>. Acesso em: 1 set. 2020.

Submetido em: 01 de setembro de 2020.

Aprovado em: 01 de setembro de 2020.

ⁱ Doutora em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Docente na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Rua 45, n. 540, Bairro Boa Esperança, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil., CEP 78068-495. E-mail: gladysdw@gmail.com.

ⁱⁱ Pós-doutorando em Educação em Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (UFG). Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Docente na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Rua A, n. 107, Bl A2, Apto 32, Bairro Terra Nova, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, CEP: 78.050-400. E-mail: marceldamascenoriibeiro@gmail.com.

ⁱⁱⁱ Doutora em Ciências Pedagógicas (Educação) pela Universidade da Havana (UH). Docente na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Constantino Nery, 3451, Chapada, Manaus, Amazonas, Brasil, CEP: 69050-001. E-mail: josefinabk@gmail.com.

^{iv} Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Timon, Maranhão, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Luís Firmino de Sousa, 3907, Mutirão, Timon, Maranhão, Brasil, CEP: 65635-468. E-mail: [cristiano@ifma.edu.br](mailto: cristiano@ifma.edu.br).

^v Doutor em Geofísica pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Docente na Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Augusto Corrêa, 1, Guamá, Belém, Pará, Brasil, CEP: 66075-110. E-mail: licurgo.brito@gmail.com.

^{vi} Doutorando em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente na Universidade Federal do Tocantins (UFT), Arraias, Tocantins, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Juraídes de Sena Abreu, s/n, Setor Buritizinho, Arraias, Tocantins, Brasil, CEP: 77330-000. E-mail: dailson_costa@uft.edu.br.

^{vii} Doutorando em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Confresa, Mato Grosso, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Vilmar Fernandes, 300, Bairro Santa Luzia, Confresa, Mato Grosso, Brasil, CEP: 78.652-000. E-mail: thiago.lobes@cfs.ifmf.edu.br.